



1988

CHRISTIFIDELIS LAICI



JOÃO PAULO II

Eleição:
16/10/1978
Falecimento:
02/04/2005

TOTUS TUUS

SOBRE A CENTRALIDADE DA REDENÇÃO NA HISTÓRIA DO HOMEM

PROBLEMA CENTRAL:

INÉRCIA DOS LEIGOS PERANTE A VOCAÇÃO QUE LHE É DEVIDA

O papa traz à tona o tesouro da vocação laical, demonstra como urge uma postura ativa dos leigos, cuja omissão é especialmente culpável diante do crescimento das forças anti-cristãs, relembra que eles também estão incluídos no chamado à santidade e os exorta a traçar esse caminho, por meio da cristianização da realidade temporal.

PRINCIPAIS IDEIAS DA ENCÍCLICA

I

São leigos os cristãos que não pertencem à Sagrada Ordem ou ao estado religioso e que estão incorporados a Cristo pelo Batismo.

II

Cabe aos leigos orientar a sociedade para o autêntico reconhecimento da dignidade humana, fundamento de todos os direitos.

III

Os leigos não somente têm o direito de estar no meio do mundo, mas o dever de ordená-lo a Deus.

IV

A liberdade associativa é um direito dos leigos, promanado do batismo, que não deriva de uma concessão da Hierarquia.

V

A vocação laical não é dispensável, mas um chamado que, se bem vivido leva à santidade.

VI

Os leigos devem participar da política, visando o Bem Comum, sob a luz da DSI, conforme a particularidade dos dons recebidos de Deus.

PROBLEMAS

FALSA SOLUÇÃO

Incentivar os leigos a suprir a omissão dos sacerdotes, como nas paróquias, deixando-os dispostos a abdicarem de suas próprias vocações.

Associação laical exclusivamente através de pastorais paroquiais, sob coordenação dos padres e bispos.

Aproximar os leigos do ambiente eclesialístico para que se sintam parte do chamado à santidade.

Esperar, passivamente, que o clero lute pela transformação social e política.

Estabelecer o Estado como fonte da consciência moral, com a lei positiva subordinando-se a tendências ideológicas.

1

Omissão dos sacerdotes e desconhecimento da vocação laical

2

Excessiva dependência do clero para realizar um empreendimento laical.

3

A crença de que a santidade é exclusiva aos padres e religiosos.

4

Avanço de forças anti-cristãs no mundo.

5

Desestruturação das famílias e violação do direito à vida.

SOLUÇÃO

Que cada um conheça as características de sua vocação, de forma que o leigo não ignore sua índole secular e o sacerdote se dedique ao seu ministério.

Estimular a liberdade associativa dos leigos para, no meio do mundo, espalharem os ensinamentos da Doutrina Social.

Buscar o testemunho dos santos leigos e contestar a falsa ideia de que a santidade só é possível em meios de religiosos.

Que o leigo assuma sua obrigação de impregnar e aperfeiçoar a ordem temporal – bens da vida e da família, artes, profissões, cultura e política.

Que o Estado e os corpos intermédios protejam a estrutura natural familiar e o direito fundamental à vida, da concepção à morte natural.



ISPA
INSTITUTO SÃO PEDRO DE ALCANTARA